



ANO 11 - Nº 109 - JUNHO DE 2011



O DISCÍPULO

Barack Obama

Justiça foi feita. Será?

Artigo

Bin Laden,
o maior inimigo.

Visão Bíblica

Imagem de Deus
em cada ser humano.

História

Quem foi Bin Laden?

Atualidade

MORTO

OSAMA BIN LADEN

Líder terrorista do fundamentalismo islâmico, nascido em 1957, em Riade, na Arábia Saudita, morto em consequência de disparos na cabeça e no peito, após ser localizado em uma residência na localidade de montanha de Abbottabad, perto de Islamabad.

“A justiça foi feita”, proclamou o Presidente dos Estados Unidos, anunciando ao seu País e ao mundo que **Osama Bin Laden foi morto**. Confesso que os sentimentos que sinto por dentro de mim, **como cristão e como cidadão de um País que não contempla no seu ordenamento a pena de morte, é contrastante.**

De um lado está a satisfação ligada à saída da cena pública de uma pessoa que, por sua própria admissão, semeou morte e ódio, envenenou a compreensão da religião, usando-a como droga para exaltar a violência, inquinou mortalmente a convivência civil e os relacionamentos sociais, a nível local e planetário.

De outro lado **o Evangelho, mas também a minha consciência humana, não me autorizam a alegrar-me pela morte de um ser humano**, fosse também o mais malvado sobre a face da terra, fosse também o inimigo mortal que atentou contra a vida das pessoas mais queridas.

Não se trata de evocar a exortação cristã ao perdão – argumento sobre o qual se refletiu longamente depois da epifania do mal absoluto nos campos de extermínio nazista – mas de **reconhecer com gravidade e amargura que a morte de uma pessoa nunca é motivo de alegria**, talvez de alívio, porque agora aquele malvado não poderá nunca mais causar mal algum, embora **a semente de ódio jogada não pare, por isso, de crescer; talvez seja fonte de apagamento daquele desejo de vingança que temos vergonha de confessar e nos apressamos a nobilitar com o termo de justiça; talvez seja ocasião de renovada saudade pelas vítimas da violência homicida** e por não ter tido a capacidade de parar antes aquele instrumento de morte.

Mas alegria não, não a senti nascer em mim ao escutar, através da mídia, a notícia do assassinato de Osama Bin Laden e **não gostaria de vê-la no rosto de um outro homem**, um homem como eu, um homem como o era Osama Bin Laden.

Como cristão penso em Osama Bin Laden, agora, na frente do julgamento de Deus: aquele Deus cujo nome blasfemou para semear morte e pregar a guerra, aquele Deus, Criador dos homens e protetor da vida ao qual deu um rosto perverso e mortífero.

E me é também difícil tornar minhas as palavras do Presidente Barack Obama: **“a justiça foi feita”!** E não porque creia que a única justiça seja aquela Divina, que o julgamento autêntico seja somente aquele que

esperam todos na frente de Deus. Mas, porque permaneço convencido de que **cada ser humano é e permanece maior do que as suas culpas**, mesmo quando essas são despropositadas.

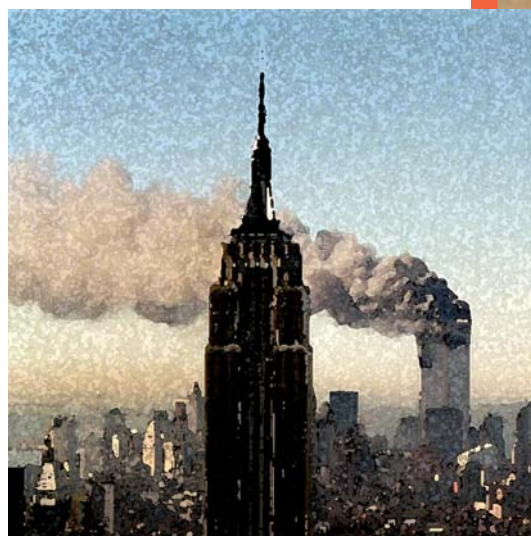
Doutro lado, também a revelação bíblica e cristã afirma a respeito da imagem de Deus impressa em cada ser humano: **o homicida pode perder a semelhança com Deus, mas não pode perder aquela imagem que o mesmo Deus quis confiar a cada criatura humana, Caim incluso.**

Mas, também, da justiça humana tenho um conceito que não me permite vê-la realizada **na morte finalizada de um assassino**, embora ele tenha cometido crimes, delitos, ignomínias e perversidades. A captura, o justo processo, o colocá-lo em condição de nunca mais prejudicar quem quer que seja, **não requer necessariamente a supressão física.**

Suprimir e matar o injusto não é ainda fazer justiça: porque justiça, também humana, feita a cada um de nós permanece uma tarefa que nenhuma arma, **nem tropa de elite especial podem desenvolver por nossa conta.**

Permanece a proximidade e a solidariedade com os parentes das vítimas que foram objeto de barbárie por parte de Osama Bin Laden; permanece o contrastar, no cotidiano, as energias de morte que o assassino desencadeou, permanece a reconstrução de um tecido humano e social vivível, **permanece** a recusa de responder ao mal com o mal, **permanece** a construção da paz com os instrumentos da paz, **permanece** o prosseguir tenazmente em operar o que é justo.

Verdadeiramente, não é suficiente que um malvado seja aniquilado, para que a “justiça seja feita”, Senhor Presidente dos Estados Unidos da América! ■



SER JUS

“A
dos
e ao
Confes
tro de m
País c

...RÁ QUE A ...STIÇA FOI FEITA?



...justiça foi feita”, proclamou o Presidente
...Estados Unidos, anunciando ao seu País
...mundo que Osama Bin Laden foi morto.
...so que os sentimentos que sinto por den-
...nim, como cristão e como cidadão de um
...que não contempla no seu ordenamento a
...pena de morte, é contrastante.



OSAMA BIN LADEN

Líder terrorista do fundamentalismo islâmico, nascido em 1957, em Riade, na Arábia Saudita. Filho de uma família abastada ligada à construção civil, era um homem rico e poderoso. Segundo algumas versões da sua história, foi expulso do seu país por ter ligações a atividades anti-governamentais. Bin Laden fez parte dos grupos treinados pela CIA para combaterem as tropas russas no Afeganistão nos anos 80. Após o afastamento do exército russo, Bin Laden e outros membros desses grupos voltaram-se contra os Estados Unidos da América. Bin Laden declarou Guerra Santa aos EUA que, segundo ele, pretendia subjugar o mundo islâmico. Bin Laden tornou-se um líder poderoso do terrorismo fundamentalista islâmico. Al-Qaeda é o nome da sua organização, com raízes espalhadas pelo mundo. Quando foi expulso da Arábia Saudita, instalou-se no Sudão, onde viveu cinco anos, acabando por ser expulso de lá devido a pressões internacionais. Então foi recebido no Afeganistão pelo grupo fundamentalista Talibã. Era acusado de vários atentados: bombardeamento do World Trade Center (Nova Iorque) em 2001; assassinato de soldados norte-americanos na Arábia Saudita em 1996; bombardeamento das embaixadas norte-americanas na Tanzânia e no Quênia em 1998; e o pior atentado de todos foi contra o World Trade Center e o Pentágono em 2001.

■ ATUALIDADE

A catástrofe no Japão

O sonho de controlar e de dominar a natureza é abalado pela evidência dos fatos que aconteceram no último dia 11 de março no Japão. Somos frágeis e a vida está por um fio. O homem não é suficiente em si mesmo, e na sociedade de hoje se confia cegamente na tecnologia e no bem-estar econômico! Deus se torna presente só quando os nossos olhos estão cheios de lágrimas, e assim recorremos a Ele em último caso. No dia de 11 março de 2011, o terremoto e tsunami ocorrido no Japão tiveram quase 30.000 mil vítimas. Não obstante eles terem as melhores tecnologias contra estes tipos de desastres e onde o povo é obrigado a fazer treinamentos periódicos de sobrevivência nestes casos. Os homens continuam a sofrer com as catástrofes e isso acontece quanto menos se espera, mesmo sem terem cometido erros durante a tragédia, sofreram com milhares de vítimas. Tudo isto nos interroga. A doutrina e a tradição Igreja são claras! Dá a nós uma reposta segura para tudo isso. Não é que Deus quer o mal e não seja misericordioso, mas é por meio do castigo que se pode reconhecer a sua misericórdia, como um pai ama o seu filho, também lhe reprovava. Uma catástrofe esmaga povos inteiros, abate os bons e os maus, culpados e inocentes, mas deve nos fazer refletir, e ver que o sino toca sempre para cada um de nós.



■ ATUALIZE SEU CADASTRO

Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br, e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

■ RETIROS ESPIRITUAIS

Um grande amor

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir^{ma}. Raquel Maria. Próximo retiro voltado para os casais, será no mês de julho no dia 17 a partir das 9 horas, com o Pe. Mateus. Tema: **“Vivendo um grande amor!”**

■ NOVOS ENDEREÇOS

Evangelize

Caro leitor, caso conhece alguém que ainda não recebe o nosso jornalzinho e queira recebe-lo, mande para nós o endereço completo, pelo tel.5526-2047 ou e-mail informativo@mosteiroreginapacis.org.br

AJUDE-NOS

Banco/ Itaú/ Agência/
0192/ Conta/ 18160-0

Banco/ Bradesco/
Agência/ 0499-5/
Conta/ 0149800-2

Mensagem da Rainha da Paz

25 DE MAIO DE 2011

“Queridos filhos! A minha oração hoje é para todos vós que procurais a graça da conversão. Batestes à porta do meu coração, mas sem esperança e sem oração, no pecado e sem o sacramento da reconciliação com Deus. Deixai o pecado e decidi-vos filhinhos, pela santidade. Somente assim poderei ajudar-vos, atender as vossas orações e interceder diante do Altíssimo. Obrigada por terdes respondido ao meu chamado”.

Nesta mensagem Maria ressalta: **A minha oração hoje é para todos vós que procurais a graça da conversão.** Assim, a graça da conversão é para todas as pessoas que desejam a conversão. Tem pessoas que rezam, vêm até a igreja, se confessam, mas não querem se converter. A graça da conversão Deus dá para todos, mas devemos querer, é na liberdade. O estado impõe as leis, mas Deus não impõe, propõe, se desejo, nesta minha decisão, se manifesta Deus; assim, se eu decido amar ou fazer algo nesta minha decisão, Deus diviniza-a, Ele está presente na minha decisão. Assim, Maria diz, se de verdade desejo a conversão, Deus está presente. Devo querer me converter, ou seja, me tornar mais transparente e igual a Jesus. Deus não propõe algo de difícil, ser santo é uma coisa simples. Não devo pecar, pois se peço é porque eu quero pecar para minha satisfação pessoal. Mas diz ainda Maria: **“Batestes à porta do meu coração, mas sem esperança...”**, assim, se temos uma doença, vamos a todos os médicos; quando eles dizem que não tem solução, então esperamos em Deus. Deus é nossa última esperança! Nós trabalhamos, nos cansamos e depois entramos na igreja pedindo uma graça; desta forma a minha vida não é uma oração! Quando acordo, eu me lembro de Deus? E durante o dia? Louvo e agradeço a Deus pelo dom da vida? Maria nos fala que batemos em seu coração, mas sem esperança e sem oração. Devo ter esperança na oração! Devemos nos preencher do Espírito Santo, devo invocar o Espírito Santo. Deus responde às nossas orações, sempre. Deus sempre me escuta, para fazer a vontade dele, e se Deus não me escuta é porque quero fazer a minha vontade. Batemos no coração de Maria, mas sem esperança e sem oração. Uma coisa normal hoje é o católico

permanecer em pecado mortal. Ofendemos e nos envergonhamos de Deus, e depois vou pedir a Deus que me ajude! Nós pedimos as coisas e estamos no pecado mortal, que me tira da comunhão do corpo místico de Cristo. Com o meu pecado, estou fora da comunhão com Deus, então Deus não me escuta, pois criei uma barreira, é o que diz o catecismo da Igreja. Não podemos brincar com Deus e é isso que nossa Senhora está dizendo, para participarmos do sacramento da reconciliação! Uma vez disse Jesus a irmã Faustina: **“Lá no confessionalário Eu estou na figura do padre”.** Batestes à porta do meu coração, mas sem esperança e sem oração, no pecado e sem o sacramento da reconciliação..., devemos deixar o pecado para nos reconciliarmos com Deus, e não queremos mais pecar; devemos colocar em prática esta decisão, como diz Maria. Mas não fazemos isso! Deus é ofendido, pois não se segue mais o magistério da Igreja, não se escuta mais o papa. Deixar o pecado e decidir-se por Deus, Ele deve estar no centro de nossa vida. O que está em primeiro lugar no coração? Deus, ou o dinheiro, a família, ou outra coisa? Se Ele estiver em primeiro lugar, Deus me dará a recompensa, a felicidade, e a recompensa começará aqui na Terra, pois encontrei a Deus. **“Decidi-vos filhinhos, pela santidade...”**, continua ela, mas hoje não se fala mais na santidade. Deus quer coisas simples de nós e então alcançaremos a santidade. Fazer com amor as coisas que fazemos. **“Somente assim poderei ajudar-vos, atender as vossas orações e interceder diante do Altíssimo”**, completa nossa Senhora. Na santidade eu adquiro a felicidade de Deus. Se tomarmos a decisão profunda de amar durante todo o meu dia, nos tornaríamos todos santos! Que nossa Senhora nos dê esta graça! ■

